

# DISMORFIA MUSCULAR E TIPOLOGIA DE PERSONALIDADE EM PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA REGULAR

Tânia Paias<sup>1,2,4</sup>; Ricardo Gonçalves<sup>1,3</sup>; Rui Batalau<sup>1,3,4</sup>

<sup>1</sup> Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes, <sup>2</sup> Psicronos, <sup>3</sup> Centro de Investigação em Desporto e Educação Física, <sup>4</sup> Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias

Sessão de Posters  
A psicologia, o exercício físico e a saúde mental  
4.11.2011 | 17h

## Introdução

Hoje, mais do que nunca, o ser humano está preocupado com a aparência do seu corpo, levando-o, em muitos casos, a sacrificar aspectos importantes da sua vida para realizar exercício físico de forma compulsiva (Pope, Phillips & Olivardia, 2000). A preocupação excessiva com o corpo, a prática reiterada de exercício físico denomina-se Vigorexia/Complexo de Adónis; inicialmente descrita como anorexia reversa. O termo clínico para este conceito designa-se Dismorfia Muscular e assume-se como uma das mais recentes patologias emocionais estimuladas pela sociedade, enquadrando-se num subtipo de Transtorno Dismórfico Corporal. Caracteriza-se por uma preocupação excessiva com o corpo, uma necessidade em obter um elevado grau de hipertrofia muscular, parecendo promover a emergência de sintomas muito semelhantes às obsessões e compulsões (Olivardia, Pope & Hudson, 2000). Os indivíduos com esta patologia têm pensamentos recorrentes, persistentes e intrusivos acerca da sua imagem corporal, que poderão conduzir à prática excessiva de exercício físico.

## Objetivo

Identificar os traços dominantes que compõem o perfil de personalidade de praticantes de atividade física regular com Dismorfia Muscular e simultaneamente efetuar uma análise comparativa desse perfil face a praticantes sem Dismorfia Muscular.

## Metodologia

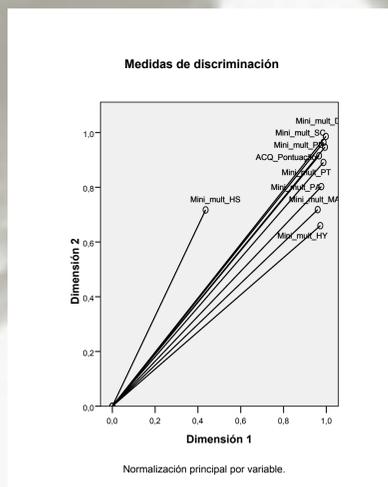
**Participantes:** 70 praticantes de atividade física (30% do género masculino e 70% do género feminino), com uma média de idades de 36.37±12.83 anos, frequentadores de ginásios com uma regularidade de pelo menos três vezes por semana. De referir, que da amostra inicial foram excluídos os questionários que não cumpriram os critérios de preenchimento, bem como aqueles que apresentaram valores que comprometem a validade do Inventário de Personalidade Mini-Mult.

**Instrumentos:** Foram aplicados 2 questionários: Adónis Complex Questionnaire - ACQ (Pope, Phillips & Olivardia, 2000), com 13 questões de escolha múltipla, com 3 opções de resposta; Inventário de Personalidade mini-Mult (versão reduzida do Minnesota Multiphasic Personality Inventory - MMPI) (Kincannon, 1968), com uma estrutura com 71 itens, com duas opções de resposta agrupados em 3 escalas de validade (mentira, falsidade e correção) e 8 escalas clínicas (Hs – Hipocondria; D – Depressão; Hy – Histeria; Pd – Psicopatia; Pa – Paranoia; Pt – Psicastenia; Sc – Esquizofrenia; Ma – Hipomania).

**Procedimentos:** as análises estatísticas foram efetuadas com o SPSS v. 17.0, com uma probabilidade de erro tipo I de .05, contemplando as variáveis sócio-demográficas, o ACQ (alpha de cronbach = .702) e as 8 escalas clínicas do mini-MULT.

Como não se verificaram os pressupostos da normalidade esta análise utilizou teste não paramétricos.

## Resultados



ACQ grupo com patologia	Rho de Spearman	Mini_mult_HS	ACQ_Pontuação
		Coefficiente de correlación	.128
		Sig. (bilateral)	.724
		N	10
		Mini_mult_D	Coefficiente de correlación
		Sig. (bilateral)	.622
		N	.055
		Mini_mult_HY	Coefficiente de correlación
		Sig. (bilateral)	-.016
		N	.965
		Mini_mult_PD	Coefficiente de correlación
		Sig. (bilateral)	.047
		N	.888
		Mini_mult_PA	Coefficiente de correlación
		Sig. (bilateral)	.248
		N	.490
		Mini_mult_PT	Coefficiente de correlación
		Sig. (bilateral)	.380
		N	.279
		Mini_mult_SC	Coefficiente de correlación
		Sig. (bilateral)	.242
		N	.501
		Mini_mult_MA	Coefficiente de correlación
		Sig. (bilateral)	.113
		N	.756
		ACQ_Pontuação	Coefficiente de correlación
		Sig. (bilateral)	1.000
		N	.
		N	10

		Prueba de Levene para la igualdad de varianzas		Prueba T para la igualdad de medias					
		F	Sig.	t	gl	Sig. (bilateral)	Diferencia de medias	Error tip. de la diferencia	95% Intervalo de confianza para la diferencia
							Superior	Inferior	
Mini_mult_HS	Se han asumido varianzas iguales	.473	.494	-.777	58	.440	-2.111	2.716	-7.549 3.327
	No se han asumido varianzas iguales			-.756	30.358	.455	-2.111	2.792	-7.810 3.588
Mini_mult_D	Se han asumido varianzas iguales	1.105	.297	1.094	58	.279	5.397	4.933	-4.478 15.272
	No se han asumido varianzas iguales			1.231	42.955	.225	5.397	4.384	-3.444 14.238
Mini_mult_HY	Se han asumido varianzas iguales	4.681	.035	-1.788	58	.079	-10.540	5.894	-22.338 1.259
	No se han asumido varianzas iguales			-1.944	39.371	.059	-10.540	5.422	-21.504 .424
Mini_mult_PD	Se han asumido varianzas iguales	.522	.473	-.676	58	.502	-2.849	4.215	-11.287 5.588
	No se han asumido varianzas iguales			-.678	32.448	.503	-2.849	4.203	-11.406 5.707
Mini_mult_PA	Se han asumido varianzas iguales	4.708	.034	1.055	58	.296	2.540	2.407	-2.278 7.357
	No se han asumido varianzas iguales			1.316	54.242	.194	2.540	1.929	-1.328 6.407
Mini_mult_PT	Se han asumido varianzas iguales	.860	.357	-.202	58	.841	-.540	2.672	-5.889 4.810
	No se han asumido varianzas iguales			-.228	42.202	.823	-.540	2.391	-5.365 4.286
Mini_mult_SC	Se han asumido varianzas iguales	1.544	.219	.292	58	.771	1.802	6.163	-10.534 14.138
	No se han asumido varianzas iguales			.321	40.313	.750	1.802	5.616	-9.546 13.149
Mini_mult_MA	Se han asumido varianzas iguales	1.278	.263	-.358	58	.721	-1.270	3.545	-8.365 5.825
	No se han asumido varianzas iguales			-.393	40.245	.696	-1.270	3.232	-7.801 5.262

## Conclusão

Da análise dos dados em articulação com os pressupostos no presente trabalho não foi possível concluir uma tipologia de personalidade dominante nos praticantes de atividade física com Dismorfia Muscular, sendo que esta aparece dispersa. Contudo, podemos referir que assume maior tendência no traço de personalidade PA- Paranoia e PT- Psicastenia. Estes traços apontam para alguma similaridade com a teoria, uma vez que a Psicastenia se caracteriza pela existência de obsessões e compulsões, indo, desta forma, ao encontro dos conceitos definidos por Pope et al (2000) de que as obsessões e compulsões estão presentes nos indivíduos com patologia. No que concerne aos indivíduos sem Dismorfia Muscular encontramos um predomínio no traço de personalidade Hy – Histeria caracterizada por alguma inquietação e exagero pelo estado de saúde.

## Limitações e Sugestões

Face à pouca dimensão da amostra em estudo não nos foi possível inferir para a população, apenas apontar indicadores, tendências desta investigação; estudos futuros deverão contemplar um número superior de praticantes, por forma a inferir para a população em geral. Pensamos ser pertinente relacionar estes dados com variáveis sociais e demográficas acerca dos usuários de ginásio, bem como, para além de comparar a tipologia de personalidade dos indivíduos com ou sem Dismorfia, estabelecer uma tipologia geral de utilizador.

## Referências